

## EDITORIAL

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

A 3ª edição e última edição de 2024 começa com o artigo **Mapeamento do Sistema de Inovação da mineração de minério de ferro em Minas Gerais**. Os autores são Ottavio Carmignano (UFMG), Ulisses Pereira dos Santos (CEDEPLAR – UFMG); Rochel Montero Lago (Depto. Engenharia Química – UFMG). Este trabalho pretende apresentar um mapeamento do sistema setorial de inovação na atividade de mineração de minério de ferro em Minas Gerais, com vistas a identificar possíveis trajetórias para o seu desenvolvimento tecnológico, bem como suas principais características e potencialidades.

O título do 2º. artigo é **PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL EM PREVIDÊNCIA SOCIAL**, tendo como autores Daniel Soares de Souza (IFB - Instituto Federal de Brasília), Lucas Santos de Oliveira (IFB - Instituto Federal de Brasília), Manuela Pereira Sobrinho (IFB - Instituto Federal de Brasília), Pedro Carvalho Brom (IFB - Instituto Federal de Brasília), Victor Kaíky Oliveira Degasperi (IFB - Instituto Federal de Brasília), Josué Pires de Carvalho (IFB - Instituto Federal de Brasília), Luís Cláudio Martins de Moura (IFB - Instituto Federal de Brasília). O sistema de seguridade social é um pilar fundamental da política social em muitos países ao redor do mundo. Diante da relevância do tema, este artigo empreendeu uma investigação da produção científica internacional dentro do domínio da previdência social. Para atingir este objetivo, uma análise bibliométrica e uma análise de conteúdo foram conduzidas em 53 artigos científicos publicados em periódicos indexados na base de dados Scopus. A análise revelou que, embora o número de publicações seja limitado, houve uma tendência ascendente nas publicações sobre este tópico desde 2016. Ao ser objeto de publicações em uma diversidade de periódicos, a previdência social pode ser considerada um tópico interdisciplinar. A pesquisa sobre esse tópico de estudo revela a proeminência de vários temas-chave, incluindo “reforma da previdência”, “sustentabilidade dos sistemas previdenciários”, “impacto econômico” e “gênero e previdência”. Por meio da análise de conteúdo, várias abordagens presentes na literatura internacional foram identificadas, incluindo fatores determinantes de adesão, sustentabilidade dos sistemas de previdência, modelos comparativos de previdência e impactos sociais e econômicos.

O 3º. trabalho é **TANGIBLE AND INTANGIBLE BENEFITS OF THE URBAN AGRICULTURE PRACTICE: A STUDY IN A BRAZILIAN CITY**. Os autores são Breno Costa (PUC Minas) e Marcelo de Rezende Pinto (PPGA-PUC Minas). Consumidores vulneráveis que enfrentam dificuldades de acesso a alimentos de qualidade podem viver em uma espécie de food desert. Para suprir essas dificuldades, hortas urbanas comunitárias podem surgir como soluções. Este trabalho se utilizou da lente da teoria da prática para entender como indivíduos envolvidos com a produção e o consumo em hortas comunitárias urbanas podem ter suas vidas transformadas por meio do surgimento de uma nova prática social. Para isso, foi realizada uma investigação de natureza exploratória e de estratégia metodológica qualitativa na horta comunitária da cidade de Betim, Minas Gerais, Brasil. Os resultados foram divididos em duas categorias de análise, que foram: a) saúde como benefício tangível da prática e b) bem-estar como benefício intangível da prática. Os indivíduos que se envolveram com a prática da agricultura urbana tiveram transformações positivas em suas vidas no que diz respeito à saúde e ao sentimento de bem-estar geral.

O título do 4º. artigo é **“SISTEMA E-SUS NO GERENCIAMENTO DA SAÚDE**

**PÚBLICA MUNICIPAL”** e tem como autora Maria Rafaella Roysal Fontenelle (Fundação Universidade Federal de Rondônia -UNIR). O objetivo geral foi estudar a contribuição do e-SUS na gestão organizacional de uma unidade de Saúde da Família, a partir da percepção dos seus usuários, por meio de pesquisa qualitativa e quantitativa, utilizando o Método do Estudo de Caso. O tratamento dos dados ocorreu por meio da análise de conteúdo, conforme os conceitos de Bardin (2016), e as ferramentas aplicadas foram o 5W2H e a Matriz SWOT, para análise de cenário no planejamento estratégico da organização. O estudo desenvolveu um modelo gerencial de saúde utilizando o e-SUS, destacando a adaptação dos servidores, a eficiência e a aceitação do sistema. As potencialidades do sistema influenciam as decisões dos gestores, mas as atualizações frequentes geram desequilíbrio, estresse e resistência em seu uso. No âmbito de futuras pesquisas, propõe-se o aprofundamento na investigação sobre as implicações das atualizações contínuas do e-SUS.

O 5º. artigo tem como título **“A nova geração de torcedores: um estudo de caso sobre relacionamento e afetividade de crianças de 7 a 11 anos com times de futebol”** e seus autores são Allan Mandelman (Escola Superior de Propaganda e Marketing – ESPM), Felipe Alexandre de Souza Félix Nunes (Faculdade de Ciências Econômicas - FACE-UFMG), Christiane Coutheux Trindade (Escola Superior de Propaganda e Marketing – ESPM), Carlos Alberto Gonçalves (Faculdade de Ciências Econômicas - FACE-UFMG). O estudo tem como objetivo analisar a afetividade e o relacionamento de crianças como torcedoras de times do futebol brasileiro no contexto atual. O estudo de caso de abordagem qualitativa aborda o fenômeno a partir da perspectiva de quatro especialistas. A ascensão do futebol europeu no cotidiano dos torcedores mirins, bem como a ampla gama de opções de entretenimento disponível para este público são fatores de ameaça para a relação afetiva entre crianças e times brasileiros. A paixão entra na dinâmica das afetividades, fundamentais para a constituição do sujeito como pessoa e, evidentemente, como torcedora. A análise corrobora a europeização e a midiaticização como ameaças, reforçando a revisão da literatura, assim como enxerga na família a fonte para o legado da paixão, mostrando o papel central dos outros significativos e da socialização. Entende-se que há uma miopia no cuidado dos times com o pequeno torcedor, indicando que ações lúdicas nas redes sociais e a presença em jogos eletrônicos e em e-sports tendem a ser caminhos estratégicos na promoção da paixão pelo clube. Sem essa gestão, corre-se o risco de, no longo prazo, o time perder relevância, prejudicando suas receitas.

Desejamos boa leitura a todos.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho  
Editor-Chefe

Profa. Dra. Carolina Maria Mota Santos  
Editora Associada de Recursos Humanos (GPR), Estudos Organizacionais (EOR), Ensino e Pesquisa em Administração (EPQ) e Administração Pública (APB)

Prof. Dr. Humberto Elias Garcia Lopes  
Editor Associado da área de Estratégia (ESO)

Prof. Dr. Ramon Silva Leite  
Editor Associado da área de Marketing (MKT)